

+ ECONOMIA

Marta Sfredro
marta.sfredro@zerohora.com.br
3218-4701

Com Ângelo Passos angelo.passos@zerohora.com.br 3218-4757

TERROR SEM FRONTEIRAS
E O RISCO DAS BARREIRAS

E inevitável a mudança na agenda de discussões dos líderes do G-20 reunidos desde ontem na Turquia. Os ataques coordenados em Paris mostram que o Estado Islâmico (EI) está mais perto, é mais forte e mais bárbaro do que já mostraram degolas e outros cruéis assassinatos, além da destruição de monumentos históricos.

Mesmo instalados em Antalya, de frente para o Mediterrâneo, na cidade que atribui sua criação a uma tentativa de encontrar o "paraíso na Terra", chefes de Estado de 37 países estarão a cerca de 700 quilômetros da fronteira com a Síria – 900 quilômetros de territórios do EI.

Na parte mais exposta, foi construído um muro de 150 quilômetros. É um dos muitos erguidos depois da queda do de Berlim. Outros começaram a ser levantados com a crise dos refugiados, na nova fase de fechamento de fronteiras entre os países libertados dessas barreiras pela

criação da União Europeia (UE), resposta a sucessivas guerras entre europeus.

Muros não detêm terroristas. A UE é um bloco econômico, mas foi a versão do século 20 da busca do paraíso. É essa perspectiva que atrai massas de fugitivos da mesma barbárie que crivou de pavor seu abrigo.

Mas o que o G-20 pode fazer, além de declarar guerra, fechar fronteiras, erguer barreiras e elevar a segurança à beira da paranoia? O que enfraqueceu a Al-Qaeda não foi a morte de Osama bin Laden, mas o corte dos canais para seu financiamento. Nas veias do Califado corre o sangue negro do petróleo extraído de campos que domina. O Financial Times estima que signifiquem US\$ 1,5 milhão diários para financiar cooptação, treinamento e compra de arma. Estancar esse fluxo pode sufocar a tirania que coube ao batalhão da humanidade enfrentar no século 21.

ZH.com.br

No site, confira o vídeo em que Rony Meisler relata como criou as bases de sua empresa e dá sugestões a quem quer empreender. Em zerohora.com/martasfredro



LARIANO ALVES

RESERVA
OFICIALIZADA

Depois de ter vindo a Porto Alegre para inaugurar a primeira loja Reserva no dia seguinte ao temporal que deixou marcas de destruição – cenário que descreveu como "pós-apocalíptico" –, Rony Meisler (foto) conseguiu marcar seu desembarque oficial no Estado. Relatou que tem sido quase assediado por colegas do varejo para adotar um sistema de franquias mais agressivo, mas tem resistido.

– Não preciso ter 400 lojas – pondera. O empresário de 34 anos conta que hesitou muito

antes de formular sua receita de empreendedorismo a jovens aspirantes: transforme seu hobby em negócio. E a explicação é simples: criar e gerir uma empresa no Brasil é tão complicado, tanto na crise quanto em momentos de euforia, que só com muita disposição é possível resistir aos obstáculos.

O GOVERNO brasileiro, criticado por defender o diálogo com o EI, parece ter corrigido o discurso. "Essas atrocidades tornam ainda mais urgente uma ação conjunta de toda a comunidade internacional no combate sem tréguas ao terrorismo", disse ontem a presidente Dilma em reunião que antecedeu o G-20.

APOSTA NA SAÚDE

O orçamento foi ultrapassado, mas a Hospitalar ATS está pronta para abrir, no dia 25, no shopping Total. Os sócios Marco Fossati, diretor médico, e Adriana Wander vão se instalar em dois lofts de 400 metros quadrados, antes uma área abandonada.

O investimento passou de R\$ 1 milhão, relata Adriana. Criada em 1997, a ATS é pioneira em home care – agora também atuando em gestão de sistemas coletivos de saúde. Para atender a 150 pacientes, tem 175 funcionários e outros profissionais terceirizados. Um dos novos serviços oferecidos no novo endereço será um tratamento inovador, a vácuo, que promete soluções para feridas crônicas, inclusive as provocadas por longas imobilizações.

RICARDO FELIZZOLA, DA HT MICRON, E WALTER LÍDIO NUNES, DA CELULOSE RIOGRANDENSE, SÃO OS PRIMEIROS INTEGRANTES DO CONSELHO EXECUTIVO DO CAPÍTULO GAÚCHO DO PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI-RS). O GRUPO DE VOLUNTÁRIOS TEM A META DE COLABORAR COM PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS. O PMI-RS TEM 600 FILIADOS, DOS QUAIS 200 VOLUNTÁRIOS.

ADMINISTRAÇÃO DE BOLSO

Seja com presentes ou organização de festas, o final de ano pesa no orçamento. Cinco aplicativos que ajudam a reduzir, ou ao menos a organizar, gastos.

Facilista: ajuda a pesquisar e comparar preços em diferentes redes de supermercado e a fazer lista de compras.

Guiato: espécie de guia de promoções, mostra ofertas, catálogos e folhetos de diversas redes varejistas como supermercados, farmácias, lojas de decoração e moda.

Churrascômetro: informa a quantidade de comida e bebidas necessária, conforme o número de convidados, e estima o custo.

Elma Chips: funciona como o Churrascômetro. Informe a duração da festa e o número de convidados que informa a quantidade certa de aperitivos e bebidas.

Meu evento: permite cadastrar lista de convidados, administrar fornecedores e planejar festas. Ideal para quem quer organizar um evento de maior porte.

ZH.com.br

Veja outras sugestões em zerohora.com/martasfredroSISTEMA A SECO FIDA.
TRANSFORMA A SUA
ARGAMASSA EM EFICIÊNCIA.

Sua obra merece o sistema de bombeamento a seco da FIDA. Acoplado a um silo, ele diminui o desperdício, garante mais produtividade e eficiência no transporte vertical de argamassa. Deixe a tecnologia FIDA trabalhar para você.

ÚLTIMA
GERAÇÃO

vendasfida@fida.com.br
www.fida.com.br
Telefone: (51) 3281.1323



Divisão Construção Civil